

Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Graduação Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINA

	de Quixadá						
2. Depar	rtamento q	ue oferta a	Disciplina (quan	do for o caso):			
3. Curso	o(s) de Gra	duação que	e oferece(m) a d	isciplina			
Código do Curso	Nome	do Curso	Modalidade do Curso ¹	Currículo (Ano/ Semestre)	Caráter da Disciplina ²	Semestr e de Oferta ³	Habilitação
402	Engenhari Software	ia de	Bacharelado	2010.1	Optativa	07	
	, .	olina (preend	hido pela PROGRA	D):			
QXD0072			Sim (X)				
	Requisitos	Não ()					
	Requisitos	Não ()	Código	itetura de Softw	Nome da Di are	sciplina	
6. Pré-R 7. Turno	•	lina (é possív	Código	m item):	are	sciplina	

(mostrar a importância da área / do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integralização

9. Justificativa para a criação desta disciplina – Máximo de 500 caracteres

 $^{^{1}\,}$ Preencher com $\it Bacharelado, \it Licenciatura$ ou $\it Tecn\'ologo.$

² Preencher com *Obrigatória, Optativa* ou *Eletiva*.

³ Preencher quando obrigatória.

⁴ Quando eletiva, preencher com a habilitação a que se vincula a disciplina.

curricular e outros aspectos):

Sistemas de informação permeiam de forma definitiva os processos de produção e apoio de praticamente todos os ramos de atividade humana. Com a crescente adoção de sistemas de informação, também faz-se necessário interligar esses sistemas com sistemas e base de dados existentes, tanto para processos internos como para prover interligação com processos externos. Aspectos de integração de aplicações corporativas são requisitos frequentes e importantes em projetos de desenvolvimento de software. Essa disciplina funciona como integradora de diversos tópicos abordados em Arquitetura de Software, Gerência de Projetos e Requisitos de Software, propondo ao aluno desenvolver capacidade de análise e crítica de projetos de integração de aplicações.

10. Objetivo(s) da Disciplina:

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

Gerais:

• Analisar e elaborar soluções para projeto de integração de aplicações.

Específicos:

- Descrever conceitos e fundamentos a cerca das abordagens de integração e padrões de integração;
- Reconhecer e categorizar abordagens e padrões de integração em arquitetura de aplicações;
- Descrever tecnologias de interoperabilidade e arquiteturas de comunicação;
- Analisar e comparar soluções de integração em arquitetura de aplicações;
- Aplicar padrões de integração de aplicações em projetos de arquitetura de software.

11. Ementa:

Definição de integração de aplicações. Desafios de integração. Abordagens de integração (transferência de arquivos, bases de dados compartilhadas, chamada de procedimento remoto e troca de mensagens). Padrões para integração de aplicações.

12. Descrição do Conteúdo e Carga Horária				
Unidades e Assuntos das Aulas	Nº de Horas Teóricas	Nº de Horas Práticas	Nº de Horas EaD (quando for o caso):	
1. Conceitos	8			
 Fundamentos e desafios de integração de sistemas 				
 Abordagens de integração 				
 Níveis, Topologias e Padrões 				
2. Abordagens de Integração	8	4		
Tipos de abordagens				
Análise de casos				
3. Tecnologias de interoperabilidade e Arquiteturas de	4			
Comunicação				
4. Padrões de Integração	8	16		
 Padrões 				
 Análise de casos 				
 Exercícios de modelagem 				
5. Desenvolvimento de soluções de integração	4	12		
 Boas práticas de integração 				
 Estratégias de integração 				
Trabalho prático				

Número de	Número de	Carga Horária	Carga	Carga	Carga
Semanas:	Créditos:	Total:	Horária	Horária	Horária
16	4	64	Teórica: 32	Prática: 32	EaD:

13. Bibliografia (sugere-se a inclusão de até 10 títulos):

Básica:

HOHPE, Gregor; WOOLF, Bobby. **Enterprise integration patterns:** designing, building, and deploying messaging solutions . Boston, Massachusetts: Addison-Wesley, 2004. 683 p. (The Addison-Wesley signature series) ISBN 0321200683 (broch.).

ERL, Thomas. **SOA:** princípios de design de serviços. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 320 p. ISBN 9788576051893 (broch.).

ALONSO, Gustavo. **Web services**: concepts, architectures and applications. Berlin: Springer, 2010. xx, 354 p. ISBN 9783642078880 (broch.).

Complementar:

JOSUTTIS, Nicolai M. **SOA na prática:** a arte da modelagem de sistemas distribuídos. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2008. 265 p. ISBN 9788576081845 (broch.).

WITHALL, Stephen. Software requirement patterns. Redmond, Wash.: Microsoft Press, c2007. xvi, 366 p. (Best practices) ISBN 9780735623989

...

SCHMIDT, Douglas C. **Pattern-oriented software architecture**: volume 2. Chichester [England]; New York: John Wiley & Sons, 2000. 633 p. (Wiley series in software design patterns) ISBN 0471606952(enc.).

BUSCHMANN, Frank et al. **Pattern-oriented software architecture:** a system of patterns. Volume 4. New York: John Wiley & Sons, 2008. ISBN: 9788126516117

VÖLTER, Markus; KIRCHER, Michael; ZDUN, Uwe. **Remoting patterns foundations of enterprise, internet and realtime distributed object middleware.** Chichester: John Wiley, 2005. 389 p. (Wiley series in software design patterns) ISBN 0470856629.

14. Avaliação de Aprendizagem:

02 avaliações individuais com peso 1 cada. 01 trabalho prático em equipe com peso 2.

Média = (AP1 + AP2 + 2*TP)/4

15. Aprovação do Colegiado do Departamento (quando for o caso)			
Data de Aprovação:			
	Chefe(a) do Departamento		
	Assinatura e Carimbo		

16. Aprovação do(s) Colegiado(s) de Curso(s)

Código do Curso:	Data de Aprovação:				
		Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo			
17. Aprovaçã	17. Aprovação do Conselho da Unidade Acadêmica				
Data de Apro	ovação:	Diretor(a) da Unidade Acadêmica			
		Assinatura e Carimbo			
18. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Câmara de Graduação)					
Data de Apro	ovação:				
		Presidente(a) da Câmara de Graduação Assinatura e Carimbo			

Orientação para tramitação do processo:

Deve ser aberto e encaminhado processo à Pró-Reitoria de Graduação / Câmara de Graduação, contendo: 1) Ofício de encaminhamento da Direção da Unidade Acadêmica; 2) Formulário para Criação de Disciplina integralmente preenchido, com assinaturas, datas e carimbos solicitados; e, 3) Parecer Técnico-Científico feito por profissional da área em questão.